

EDITORIAL

As publicações na área da Educação Especial contavam, até este momento, com apenas duas revistas especializadas, quais sejam: a Revista Brasileira de Educação Especial, atualmente com publicação quadrimestral pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE), editada pelo Dr. Eduardo José Manzini (Unesp/Marília); e a Revista de Educação Especial, quadrimestral a partir de 2009, publicada pela Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Departamento de Educação Especial, editada pela Dra. Maria Inês Naujorks (UFSM/RS). Essas duas revistas na sua versão impressa podem ser adquiridas diretamente com as editoras, mas estão acessíveis na sua versão eletrônica.

A *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial* (RDPEE), que se apresenta como uma nova revista na área, é uma iniciativa dos docentes do Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista - Unesp, campus de Marília. Inicialmente elaborada com perspectiva de publicação semestral, essa nova revista tem por objetivo ser um veículo para reflexões críticas sobre os rumos da política educacional frente à Educação Especial, bem como dialogar com outras áreas da ciência, em diferentes perspectivas, de maneira a verticalizar a produção do conhecimento científico na área e firmar-se como referencial, de sorte a ser uma terceira opção de publicações, dada a escassez de revistas especializadas nesta área, no Brasil. A RDPEE, à semelhança das anteriormente citadas, também terá as versões impressas e *on line*.

Este primeiro número da RDPEE apresenta um ensaio, 20 trabalhos com temas diversos, uma resenha e, como inovação, um quadro informativo de trabalhos de Mestrado e Doutorado, com temáticas na Educação Especial, defendidos no ano de 2014 em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, cujas informações para esta edição foram obtidas nos *sites* ou nas respectivas secretarias.

No ensaio teórico “Michel Foucault: possibilidades, anseios e busca”, o desenho textual realiza aproximações foucaultianas para o campo do conhecimento na área das ciências humanas, numa interlocução com o sujeito que pesquisa e as dinâmicas institucionais na produção das relações entre o saber e o poder, em redes de interesses, na formação de verdades determinadas pelas práticas culturais vigentes, para tentar dar conta das condições dos discursos sobre a Educação Especial.

O artigo “Escala de atitudes sociais em relação à inclusão: versão específica para cada categoria de deficiência” é um bom exemplo de delineamento metodológico necessário para se traduzir e adaptar uma escala de atitudes sociais para a realidade brasileira, utilizada na sua origem para mensurar a inclusão de alunos cegos. A pesquisa buscou, a partir da tradução nos moldes científicos, elaborá-la para quatro modalidades de pessoas, cujos atributos se diferenciam das demais nos seus aspectos auditivo, físico, intelectual ou visual.

O artigo “Objetivos da unidade de apoio à família dos núcleos de atividades de altas habilidades/superdotação”, que pode ser considerado inovador, porque identifica os profissionais que atuam nas Unidades de Apoio à Família dos NAAH/S dos estados da Federação e Distrito Federal, além de descrever os objetivos estabelecidos por esses serviços. Trata-se de uma importante pesquisa, pois evidencia a contraposição entre contornos do desenho universal idealizado para esses serviços e a realidade.

A partir da retrospectiva das classes especiais aos trabalhos de atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, no artigo intitulado “De classes especiais e atendimento educacional especializado: a elegibilidade de alunos como foco” em que a autora chama à discussão as questões da elegibilidade e avaliação de alunos para esses serviços, na ótica dos professores. Trata-se de uma questão que tem demandado esforços para sua compreensão; contudo seu desenho universal ainda precisa ser refeito, considerando-se que se trata de questões que envolvem pessoas com atributos diferenciais e não de deficiências localizadas em seus corpos físicos, visão está que demanda uma nova configuração social.

No artigo “Conteúdos estruturantes de um programa de estimulação essencial: investigação em uma APAE paranaense”, as autoras investigam como estão desenhados os conteúdos estruturantes de um programa de estimulação essencial no Projeto Político Pedagógico, no universo de uma APAE do Estado do Paraná. Fazem importantes considerações sobre o tratamento dado à estimulação essencial, ao desenvolvimento infantil, e concluem que, embora seja apresentada como uma etapa escolar, a estimulação essencial dessa instituição prima por um caráter clínico-especializado, coerente com as concepções de desenvolvimento presentes no documento, mas não com os avanços em relação à concepção de formação humana no contexto da Educação Inclusiva e da diversidade.

No artigo denominado “Influencia de la modelación en el desarrollo intelectual de escolares deficientes mentales”, a pesquisadora cubana desenvolve uma investigação descritiva, fundamentada na tese de L. S. Vigotski acerca do papel da mediação no desenvolvimento dos processos psíquicos, e como estes contribuem para que os processos de correção e compensação se realizem de maneira adequada sobre os danos produzidos pelas características biológicas dos escolares com deficiência intelectual. Esses processos de correção e compensação permitem que o intelecto de pessoas com atributos intelectuais tidos como socialmente desvantajosos alcance níveis de desenvolvimento, que, tradicionalmente, são vistos como impossíveis por essas crianças.

Como artigo de revisão bibliográfica, importante fonte de agrupamento de trabalhos científicos e apontamento de lacunas a serem investigadas, o artigo “A produção na área das altas habilidades/superdotação em periódicos científicos da Educação Especial” faz uma compilação da produção nessa área temática e sistematiza, com base em banco de dados, os trabalhos produzidos até então, o que lhe possibilita uma visão panorâmica capaz de apontar os caminhos necessários para investigação.

Como inovação, é intenção desta publicação iniciar uma grande reflexão sobre as diferentes configurações de desenho universal que há para a Educação Especial naquelas de cunho internacional.

Neste primeiro número, os colaboradores uruguaios discutem, com muita propriedade, a importância das tecnologias, especificamente nas situações de pessoas surdas, cujo universo se constrói por meio da língua de sinais na realidade uruguaia e de pessoas com paralisia cerebral, para uma efetiva forma de comunicação alternativa, traçando comparações sobre a tecnologia diferenciada para ambas as situações. Os autores descrevem cada recurso existente em seu país de origem e as perspectivas a serem criadas para o uso das tecnologias com funcionalidades mais complexas.

O Professor Dr. Eduardo José Manzini elaborou para a RDPEE a resenha do livro “Ensaio sobre autismo e deficiência múltipla”. Nessa resenha o professor instiga os leitores para os temas apresentados no livro, cuja linha mestra é a inclusão social e escolar de alunos com autismo e deficiência múltipla.

A idealização e a operacionalização de mais esse meio de divulgação do conhecimento científico é um trabalho que está apenas começando. Estão todos conclamados a seguir nesta empreitada, na certeza de que esta é a trilha de uma importante história.

Comitê Editorial

Miguel Cláudio Moriel Chacon

Jáima Pinheiro de Oliveira

Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins

Cláudia Regina Mosca Giroto

Regina Keiko Kato Miura

